



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
20.enfe@capes.gov.br



Relatório do Qualis Periódicos

Área 20:

ENFERMAGEM

Coordenador da Área: Cristina Maria Garcia de Lima Parada

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Luciane Prado Kantorski

Coordenador de Programas Profissionais: Lúcia Izumi Nichiata

2019



1. INTRODUÇÃO

A Área de Enfermagem recebeu 343 periódicos para classificação de acordo com a nova metodologia do Qualis Referência. Destes, 66 periódicos contavam com apenas uma publicação no biênio 2017-2018 e foram considerados pouco aderentes à área de enfermagem. As áreas de avaliação consideradas mais aderentes aos periódicos foram convidadas a contribuir com a classificação do Qualis Referência. Das 17 áreas consultadas, 11 concordaram em contribuir com a classificação de 26 periódicos.

2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria Nº 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos.

A classificação referência é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto - FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía Cite Score e/ou FI, foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía Cite Score e/ou JIF, foi verificado o valor do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores, foi feito um modelo de regressão que fez a relação entre valores de h5 e CiteScore. Assim, para periódicos que só possuíam h5, foi possível estimar um valor correspondente de percentil.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a) 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b) 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)



- c) 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d) 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e) 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f) 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g) 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h) Valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

3. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Foram adotados os seguintes critérios para ajustes nos estratos referência:

- Os periódicos de A1 a A4, presentes nas bases Scopus e Web of Science e que estavam classificados na categoria *General Nursing*, subiram dois estratos. Nos casos em que o periódico constava em ambas as bases, mas estavam classificados em categoria diferente de *General Nursing*, não houve alteração.

- Os periódicos de A1 a A4 presentes ou na base Scopus ou na base Web of Science, classificados na categoria *General Nursing*, subiram um extrato.

- Foi estabelecida a trava “B1” para os periódicos classificados apenas pelo H5 do Google Scholar.

- Para os periódicos inicialmente classificados de B1 a B4, foram adotadas na reclassificação as seguintes bases: Scielo, Medline, CINAHL, Portal RevEnf, Lilacs, BDENF e Latindex. Assim, os periódicos B1 a B4 que estavam indexados na base Scielo na classificação Enfermagem, subiram dois estratos. Aqueles que estavam classificados em uma das seguintes bases: CINAHL, Portal RevEnf, Lilacs, BDENF e Latindex, subiram um extrato.

- Os periódicos listados como C e que estavam indexados na base Scielo subiram dois estratos e foram classificados como B3. Os periódicos que estavam listados como C e estavam indexados em uma das seguintes bases: CINAHL, Portal RevEnf, Lilacs, BDENF, Latindex e Medline categoria enfermagem, subiram um extrato, sendo classificados como B4.

- No total, 57 periódicos (16,7%) sofreram alteração em um estrato e 12 periódicos



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
20.enfe@capes.gov.br

(3,5%) tiveram alteração em dois estratos.

- Para a exclusão de periódicos predatórios foi utilizada a *Predatory Journal List*, do *Research Gate*, publicada em março de 2019. Foram encontrados quatro periódicos, todos reclassificados como “C”.

4. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Cristina Maria Garcia de Lima Parada - UNESP - (Coordenadora de Área)

Luciane Prado Kantorski – UFPEL - (Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos)

Lúcia Izumi Nichiata – USP- (Coordenadora de Programas Profissionais)

Emiko Yoshikawa Egri (Professora Sênior da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo) - Consultor

Otávio Muniz da Costa Vargens (Professor Titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro) - Consultor